

# CASOS CLÍNICOS UTILIZANDO PERSONAGENS DA CULTURA POP COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA PARA O ENSINO DE FARMACOLOGIA

Carina Ioná de Oliveira Torres <sup>1</sup>  
Clécio Danilo Dias-da-Silva <sup>2</sup>  
Gilberto Thiago Pereira Tavares <sup>3</sup>  
Daniele Bezerra dos Santos <sup>4</sup>  
Lúcia Maria de Almeida <sup>5</sup>

## RESUMO

A disciplina de Farmacologia é essencial no currículo de diversos cursos da área da saúde, porém, frequentemente, sua abordagem se limita a aulas expositivas dialogadas. Além disso, são escassos os relatos de práticas pedagógicas que utilizam metodologias alternativas, próximas ao cotidiano dos alunos, que possam melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Com base nessa questão, este trabalho teve como objetivo empregar uma sequência didática e analisar sua contribuição no ensino de Farmacologia para Enfermagem. Para isso, alunos da disciplina de Farmacologia II para Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) participaram de dois momentos pedagógicos: 1º - Aula teórica expositiva dialogada sobre fármacos antidepressivos; 2º - Atividade baseada em casos clínicos de personagens da cultura pop. A atividade consistiu em um questionário semiestruturado produzido através do "Google Forms", contendo sete questões de múltipla escolha sobre casos clínicos típicos relacionados a antidepressivos clássicos, com pacientes representados por personagens de séries, animes e filmes conhecidos pelo público. Outras duas questões investigavam a receptividade dos estudantes à atividade. Os resultados mostraram um número expressivo de acertos. Dos trinta e oito alunos que responderam o formulário, trinta e quatro (89,5%) acertaram seis ou sete questões, um desempenho considerado satisfatório. Apenas dois alunos acertaram quatro questões, representando 5,3% do total e o menor número de acertos. Além disso, todos os alunos relataram ter gostado da proposta, com comentários adicionais significativamente positivos. Conclui-se que os estudantes de Enfermagem foram receptivos a metodologias que incorporam elementos comuns ao seu dia a dia, destacando-se como estratégias úteis para contextualizar o conteúdo e facilitar a construção e instrumentalização de conceitos em Farmacologia.

**Palavras-chave:** Ensino de Farmacologia, Metodologias alternativas, Ensino superior.

## INTRODUÇÃO

<sup>1</sup>Doutoranda do Curso de Psicobiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [carinaiona.torres@gmail.com](mailto:carinaiona.torres@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutor pelo Curso de Sistemática e Evolução da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [daniiodiass18@gmail.com](mailto:daniiodiass18@gmail.com);

<sup>3</sup>Doutorando do Curso de Biologia Estrutural e Funcional - UFRN, [gilbertothiagotavares@gmail.com](mailto:gilbertothiagotavares@gmail.com);

<sup>4</sup>Doutora pelo Curso de Psicobiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [danielebezerrabio@gmail.com](mailto:danielebezerrabio@gmail.com);

<sup>5</sup>Professor orientador: Doutora pelo Curso de Psicobiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [imalmeida05@gmail.com](mailto:imalmeida05@gmail.com).

Os métodos de ensino convencionais, baseados em exposições teóricas, em que o professor é o centro dos processos de ensino e de aprendizagem, ainda são as estratégias mais empregadas nos mais diversos níveis educacionais, sobretudo no ensino superior. Todavia, o uso exclusivo desse modelo tradicional já não atende as demandas de aprendizagem e formação da sociedade atual. Nesse contexto, cada vez mais, metodologias ativas de aprendizagem vêm ganhando destaque, incluindo em cursos de ensino superior. Isso porque os profissionais formados irão se deparar com inúmeras situações de incerteza que irão demandar uma formação crítica-reflexiva que os ensine a “aprender a aprender” (Barbiero *et al.*, 2017).

A maioria das metodologias empregadas nesse sentido em cursos da área da saúde, são as aprendizagens baseadas em problemas (PBL) (Barbiero *et al.*, 2017). Currículos que integram métodos de aprendizagem interativa, como simulações, tendem a obter resultados mais eficazes do que aqueles que utilizam apenas métodos tradicionais de ensino (Rauta; Fernandes, 2015). Essa abordagem oferece aos estudantes a oportunidade de experimentar e desenvolver novas habilidades em um ambiente controlado e seguro, além de diversificar os cenários de aprendizagem, ampliando a compreensão prática do conteúdo. A possibilidade de repetir simulações de situações típicas do contexto profissional é outra vantagem significativa, pois permite que os alunos aprimorem continuamente suas competências, corrigindo erros e consolidando conhecimentos essenciais para sua futura prática clínica.

Todavia, nem sempre as condições materiais e de aprendizagem possibilitam implementá-las da forma como se propõem. Nesse sentido, o uso de tecnologias da comunicação e informação podem ser ferramentas aliadas às estratégias de ensino que promovam a articulação de conceitos teóricos com experiências práticas, que não podem ser vivenciadas a todo momento no ambiente de sala de aula. Husaini *et al.* (2020) mencionam que adequar os métodos de ensino à contemporaneidade é essencial para integrar as instituições de ensino à realidade de seu aluno e do mundo que o espera.

Além de instrumentalizar novas tecnologias para atingir objetivos pedagógicos, o docente pode incorporar outros elementos comuns aos discentes para tornar a experiência de aprendizagem ainda mais significativa e lúdica. Dos Santos e colaboradores (2021) defendem que a utilização de personagens, signos e outras figuras familiares aos alunos, as quais eles são receptivos, pode auxiliar não só em reter a atenção da turma, mas também facilitar a compreensão de conceitos complexos e sua aplicabilidade.

Esses são aspectos fundamentais para alunos que estão cursando o componente de Farmacologia, uma vez que disciplina é peça-chave para a prática clínica de diversos cursos da

área da saúde, como medicina, farmácia, odontologia, nutrição, biomedicina e enfermagem, por exemplo. Seus conceitos e definições precisam ser constantemente atualizados e relacionados à atuação profissional desses estudantes para que ganhem significado e, portanto, métodos de ensino diversificados que os mantenham em contato com esses elementos são desejáveis (Dos Santos *et al.*, 2024).

Assim, considerando a importância de dispor de métodos de ensino diversificados que utilizem ferramentas tecnológicas e midiáticas para fins pedagógicos e que mantenham os graduandos em contato com habilidades úteis à sua formação, este trabalho teve como objetivo empregar uma sequência didática e analisar sua contribuição no ensino de Farmacologia para Enfermagem.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em questão caracteriza-se como exploratória e de natureza quali-quantitativa (Flick, 2009), incorporando parâmetros quantitativos que permitem mensurar numericamente os fenômenos estudados, mas que também valorizam dados descritivos, conferindo particularidade ao material coletado. Esses tratamentos são complementares e podem enriquecer a análise e discussão dos resultados, especialmente na área de educação em ciências, conforme destacado por Schneider, Fujii e Corazza (2017).

O estudo foi realizado com 39 alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) durante o componente obrigatório Estágio Docência II. Foi proposta uma Sequência Didática (SD) dividida em dois momentos: 1) Aula expositiva-dialogada sobre Fármacos Antidepressivos; 2) Atividade intitulada "Usando personagens da ficção para estudar o Transtorno Depressivo Maior".

A atividade foi realizada via *Google Forms* e continha sete questões de múltipla escolha, com enunciados baseados em situações-problema que simulavam casos clínicos de personagens da cultura pop, oriundos de mídias como séries, filmes, animações e quadrinhos (Figura 01). Os estudantes também puderam deixar comentários, incluindo críticas, elogios e sugestões, ao final do questionário, contribuindo para a autoavaliação da proposta.

**Figura 01 - Exemplo de enunciado das questões da atividade.**

**Questão 03: Antidepressivos, interações e efeitos colaterais**

"BoJack Horseman" é uma animação que retrata a vida de um ator que busca retomar sua carreira fracassada, mas que por ter passado por muita coisa, acaba sempre magoado todos à sua volta e se sentindo mal com isso. Sem perspectiva, sempre busca refúgio em **drogas e bebidas alcólicas, como vinhos e cervejas.**



Considerando o estilo de vida do paciente e os efeitos colaterais \* dos antidepressivos, qual **caso** desses fármacos **NÃO** deveria ser indicada para seu tratamento, num primeiro momento?

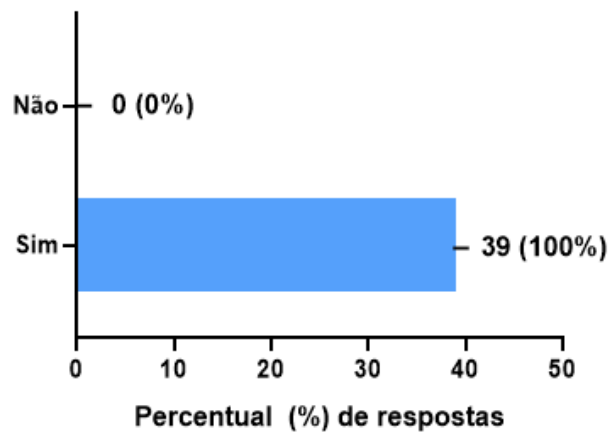
Fonte: Autores (2024).

Após a atividade, foi atribuído até um ponto extra (1,0) aos que responderam o formulário. Além disso, após a apresentação da atividade, alunos foram convidados a preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo que suas respostas fossem utilizadas para fins de pesquisa, sem que houvesse exposição de suas identidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

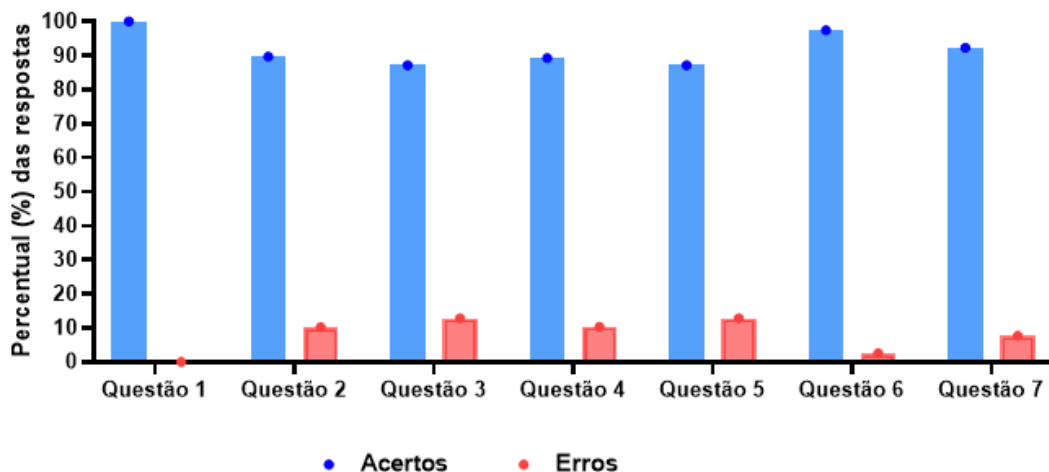
Observou-se que todos os 39 (100%) alunos matriculados na disciplina participaram da atividade. O desempenho geral foi considerado satisfatório, uma vez que o menor índice de acertos registrado foi de 82,2%. Tais resultados denotam a receptividade dos discentes em participar da atividade proposta, bem como uma compreensão significativa do conteúdo abordado.

**Figura 02** - Percentual de respostas (participantes) obtidas no formulário.



Fonte: Autores (2024).

**Figura 03** - Comparativo do percentual de erros e acertos por questão.



Fonte: Autores (2024).

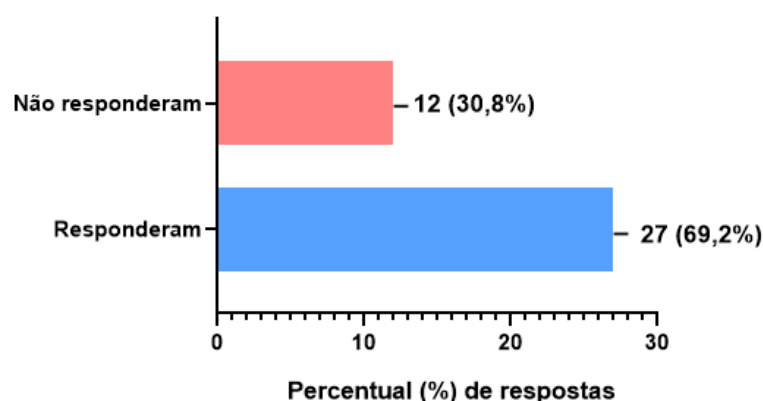
Segundo Preston, Leone-Sheehan e Keys (2019), a adoção de metodologias alternativas para o ensino de Farmacologia é essencial para aprimorar o desempenho clínico dos estudantes de enfermagem. Ao longo do curso, os alunos lidam com diversos componentes curriculares que só ganham pleno sentido por meio de sua aplicação prática. Nesse contexto, o aprendizado experiencial mostra-se vantajoso, uma vez que permite maior integração dos conhecimentos teórico-práticos. Quanto mais oportunidades de experimentação ou simulação são oferecidas, mais os estudantes podem observar, formular hipóteses e testá-las, verificando sua validade e se apropriando das informações obtidas (Rauta; Fernandes, 2014). Dito isso, utilizar estratégias

que possibilitam ao aluno experienciar um pouco do que seria sua prática clínica seria vantajoso em termos de aprendizagem.

Luokkamäki *et al.* (2020) ressaltam a importância de utilizar regularmente diversas estratégias de ensino e avaliar continuamente a competência dos enfermeiros. A aula expositiva, isoladamente, não garante que os estudantes desenvolvam autonomia e se apropriem dos conhecimentos estão sendo comunicados. A diversificação das metodologias permite ao docente simular variadas situações de aprendizagem, garantindo de forma mais eficaz que os estudantes estejam se capacitando para a prática clínica e se preparando para exercer a profissão de maneira competente e satisfatória. Dessa forma, busca-se evitar impactos negativos nas vidas dos pacientes que estarão sob seus cuidados, assegurando um atendimento em saúde de qualidade (Luokkamäki *et al.*, 2020).

As questões 8 e 9 do formulário eram opcionais, oferecendo aos estudantes um espaço para deixarem comentários, opiniões, críticas e sugestões sobre a atividade. Mesmo assim, 27 dos 39 participantes responderam (Fig. 04). A questão 8, por sua vez, perguntava se os estudantes haviam gostado da atividade proposta, e todos os que responderam indicaram uma avaliação positiva.

**Figura 04** - Percentual de respostas obtidas na questão 08 do formulário.



Fonte: Autores (2024).

A nona e última questão, por sua vez, procurava investigar a receptividade da atividade por meio de comentários dos estudantes. Cabe destacar que todos os discentes inseriram comentários positivos, sem que houvesse críticas ou sugestões. Para melhor entendimento desses achados empíricos, optou-se por dividir as respostas em quatro categorias, conforme

ilustra a tabela 01. Destaca-se a utilização de termos, como “lúdico”, “didático” e “divertido” para sintetizar aspectos que facilitam a experiência de aprendizagem, tornando-a aprazível e atrativa.

Outras categorias de resposta importantes, são as que enfatizam que a atividade auxiliou na resolução de situações problemas que são típicas da prática clínica, permitindo a articulação de conhecimentos teóricos com os práticos. Soma-se a isso a possibilidade de utilizar elementos familiares aos estudantes, que facilitam a contextualização de conceitos importantes em farmacologia e consideram os conhecimentos prévios e interesses dos estudantes no processo de construção de conhecimento.

**Tabela 01** - Comentários dos estudantes referentes à questão 09.

**Questão: Gostou da atividade? Se possível, deixe algum comentário ou sugestão.**

Identificação do aluno	Categoria	Resposta
Aluno A	Ênfase na didaticidade.	<i>“Adorei, achei super didático.”</i>
Aluno B	Destaque ao lúdico e divertido.	<i>“Eu amei!!! Achei a atividade super dinâmica e leve de ser respondida, além de que complementou muito bem no meu estudo.”</i>
Aluno C	Facilita a resolução de problemas.	<i>“Gostei muito da atividade, bastante interativa e me fez utilizar o raciocínio para resolver as questões.”</i>
Aluno D	Relaciona o conteúdo com temas do cotidiano.	<i>“Nossa, amei muito... foi muito interativo e fez total relação com as coisas que eu gosto. Queria mais dessas atividades.”</i>

Fonte: Autores (2024).

Tais achados vão de encontro a trabalhos como os de Preston, Leone-Sheehan e Keys (2019), que também defendem o uso de tecnologias da informação e comunicação para atingir os objetivos de aprendizagem dos estudantes de graduação. As TICs fazem parte do cotidiano dos alunos, e sua incorporação no contexto educacional pode ser altamente atrativa, enriquecendo as narrativas aplicadas em situações-problema com elementos familiares aos estudantes e oferecendo diversas possibilidades de aprendizado. Essa integração tecnológica não só facilita o engajamento, mas também amplia o repertório de recursos para um ensino mais





dinâmico e conectado à realidade dos discentes. Nota-se, portanto, que garantir um ambiente de ensino atrativo é essencial para garantir o envolvimento dos alunos e bons resultados educacionais (Rubaiy, 2021).

Ainda nessa perspectiva, Bévort e Belloni (2009) destacam que a mídia-educação é um componente essencial nos processos de socialização das novas gerações e deve abranger também a educação de adultos, dentro de uma perspectiva de aprendizado ao longo da vida. Os resultados positivos da implementação desses recursos no ensino provavelmente transcendem seu uso meramente instrumental e podem estar ligados ao papel significativo desses elementos e signos para as novas gerações. Atuando como verdadeiras instituições de socialização, ou uma espécie de "escola paralela," esses recursos se mostram mais interessantes e atrativos do que a própria instituição de ensino superior. Nesse contexto, os indivíduos não apenas absorvem novos conhecimentos, mas desenvolvem habilidades cognitivas inovadoras — "novos modos de aprender" — que são mais autônomos e colaborativos. Embora muitas vezes ignoradas por professores e especialistas, essas habilidades podem cumprir um papel crucial na facilitação dos conhecimentos que o professor visa promover, auxiliando na construção de uma educação mais engajante e integrada ao universo dos estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A adoção de metodologias variadas e dinâmicas no ensino de Farmacologia é essencial para aprimorar as competências e habilidades dos estudantes de enfermagem, preparando-os para os desafios da prática clínica. Estratégias como o aprendizado experiencial, a simulação e o uso de narrativas que integrem contextos teóricos e práticos facilitam a assimilação do conteúdo e promovem uma maior autonomia dos estudantes.

Além disso, a inserção de tecnologias no processo educacional não só torna o aprendizado mais atrativo e acessível, como também reflete o cotidiano digital dos alunos, sendo um recurso que desperta seu interesse e atenção. Neste estudo, a incorporação de recursos midiáticos não apenas incrementou as narrativas das situações-problema, mas também atuou como uma ponte entre a teoria e a prática, que muitas vezes se mostram dissociadas nas abordagens tradicionais. Assim, a presença de mídias digitais e de métodos que envolvam simulação e experimentação oferece uma alternativa aos métodos convencionais, facilitando a contextualização dos conhecimentos em Farmacologia de forma significativa para os estudantes.





Por fim, o uso contínuo e diversificado de tecnologias e metodologias inovadoras na educação farmacológica não apenas atende aos objetivos de aprendizado, mas permite que os estudantes de enfermagem se sintam preparados e confiantes para exercerem a profissão com competência e segurança. Dessa forma, cabe aos educadores adotarem uma postura flexível e aberta a novas práticas, explorando as potencialidades das ferramentas digitais e midiáticas como aliadas valiosas no desenvolvimento de um ensino mais eficaz, alinhado às demandas atuais da educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

- BARBIERO, Adriana Jordão Costa *et al.* Proposta de novas metodologias para o ensino da disciplina de farmacologia nos cursos de medicina. **Revista Científica Fagoc Saúde**, v. 2, n. 1, 2017.
- BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação & Sociedade**, v. 30, p. 1081-1102, 2009.
- DOS REIS LÍVERO, Francislaine Aparecida *et al.* Playfulness in the classroom: Gamification favor the learning of pharmacology. **Education and Information Technologies**, v. 26, n. 2, p. 2125-2141, 2021.
- DOS SANTOS, Maria Solange Nogueira *et al.* Farmacologia clínica aplicada à enfermagem na percepção dos discentes. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 1, p. 5977-5995, 2024.
- FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**: coleção pesquisa qualitativa. Bookman editora, 2009.
- HUSAINI, Danladi Chiroma *et al.* Nursing students' experiences of service-learning at community and hospital pharmacies in Belize: Pedagogical implications for nursing pharmacology. **Plos one**, v. 17, n. 11, p. e0276656, 2022.
- LUOKKAMÄKI, Sanna *et al.* Registered Nurses' medication administration skills: a systematic review. **Scandinavian journal of caring sciences**, v. 35, n. 1, p. 37-54, 2021.
- PRESTON, Pamela; LEONE-SHEEHAN, Danielle; KEYS, Brenda. Nursing student perceptions of pharmacology education and safe medication administration: A qualitative research study. **Nurse Education Today**, v. 74, p. 76-81, 2019.
- RAUTA, Leonardo Ronald Perin; FERNANDES, Anita Maria da Rocha. Ferramentas utilizadas no ensino de farmacologia: uma revisão sistemática sobre o tema. **Revista de Sistemas e Computação-RSC**, v. 4, n. 2, 2015.
- RUBAIY, Hussein N. Strategies to inspire students' engagement in pharmacology courses. **Pharmacy**, v. 9, n. 2, p. 70, 2021.



SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosangela Araujo Xavier; CORAZZA, Maria Júlia. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569-584, 2017.